

Fatores Contingenciais na Implementação dos Sistemas de Controle Interno dos Municípios Paranaenses

Linha Temática: Controladoria em entidades públicas

1. PROBLEMA DE PESQUISA

O setor público está passando por diversas transformações no Brasil nos últimos anos. Um fator é a obrigatoriedade da instituição e manutenção de atuantes Sistemas de Controle Interno (SCI) no setor público, por meio da Lei 4.320 de 1964, Constituição Federal 1988 e demais legislações específicas, para órgãos públicos.

Com relação a administração pública, a literatura apresenta que a compreensão da estrutura do sistema de controle interno e possíveis fatores que possam favorecer a implementação em um ambiente de controle eficaz para o setor, considera-se um tema que necessita de maior investigação (Beuren & Zonatto, 2014).

Como base teórica a Teoria da Contingência, busca correlacionar o desenvolvimento de sistemas e as restrições específicas, a fim de auxiliar o gestor na busca por alcançar objetivos, e os melhores resultados para organização. Essa teoria admite que não há uma forma administrativa padrão aplicável a toda organização e que depende da análise das contingências, para o delineamento do melhor ajuste nos sistemas de gestão (Beuren & Macohon, 2011).

Os fatores contingenciais no ambiente interno apresentam fatores pelos quais a organização exerce controle, tais como a estrutura, tecnologia, estratégias e porte (Moura, Camargo & Zanin, 2017). A Teoria da Contingência preconiza que os processos eficientes e as estruturas organizacionais são dependentes do contexto da organização (Dallabona, Nardelli & Fernandes, 2019).

Nesse sentido, onde foi pensado como problema sendo: **Qual a influência dos fatores contingenciais na implementação do Sistema de Controle Interno (SIC), de acordo com a visão dos controladores internos e contadores dos municípios paranaenses?**

2. OBJETIVO GERAL

Analisar qual a influência dos fatores contingenciais na implementação do Sistema de Controle Interno (SIC), de acordo com a visão dos controladores internos e contadores dos municípios paranaenses.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) – identificar como ocorre ou ocorreu a implantação do SCI como instrumento de gestão pública nos municípios paranaenses;
- b) – identificar a relação dos fatores contingenciais na implementação do SCI;
- c) – analisar como os fatores contingenciais influenciam a implementação do SCI.

4. RELEVÂNCIA

Pode-se analisar que a administração pública está constantemente passando por mudanças na gestão, sobretudo, pela escassez de recursos, melhoria nos serviços prestados e atendimento das normas contábeis. Com isso entra no cenário o Sistema de Controle Interno o qual é fundamental e relevante para dar suporte a gestão e as necessidades de transparência.

O estudo justifica-se buscando contribuir no entendimento melhor do assunto e na tomada de decisões para cumprir essa obrigatoriedade e melhorar os processos gerenciais relacionados à gestão nas entidades do setor público. A pesquisa possui relevância por agregar outros resultados à Teoria Contingencial, principalmente pelo fato de existirem poucos estudos que relacionam a Teoria Contingencial ao setor público, por meio dos fatores contingenciais.

Assim, espera-se com este trabalho dissertativo que possa contribuir para o avanço na apuração de informações sobre a Teoria Contingencial contribuindo para a pesquisa científica na área de contabilidade pública. Por meio do aperfeiçoamento das metodologias disponíveis na literatura, contribuindo com a uniformização mínima nas informações desenvolvidas e, por consequência,

contribuindo como mecanismo de comparação, transparência, desempenho e controle nos Municípios Paranaense

5. BASE TEÓRICA

Os capítulos a serem estudados serão:

- a) Teoria Contingencial;
- b) Fatores situacionais contingenciais;
- c) Teoria da Contingência no Setor Público;
- d) Controle Interno;
- e) Sistemas de Controle Interno;
- f) Objetivos do Sistema de Controle Interno;

6. MÉTODO

Os procedimentos a serem desenvolvidos neste trabalho o qual se trata de uma pesquisa descritiva e explicativa por identificar a influência e relação dos fatores contingenciais na implementação do SCI. Quanto ao problema será de natureza qualitativa e quantitativa, pois pretende-se utilizar técnicas de estatística para analisar os dados, e, também fazer uma análise de dados mais detalhados de achados na pesquisa quantitativa. Quanto à coleta de dados por se tratar de uma pesquisa quali-quanti pode-se dividir em duas etapas:

Primeira a quantitativa se dará utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado aplicado através da ferramenta do *Google forms*. Segundo, quanto a qualitativa será por meio e realização de estudo de caso múltiplo, com a escolha de dois municípios paranaenses para uma análise mais aprofundada, utilizado como base em Cavichioli (2017).

Com relação aos procedimentos e análise de dados quantitativos será utilizado o *software Statistical Package for Social Sciences (SPSS)* e o *Sata*.

7. REFERÊNCIAS

- Beuren, I. M., & Macohon, E. R. (2011). Institucionalização de hábitos e rotinas na contabilidade gerencial à luz da teoria da contingência: Um estudo em indústrias de móveis em São Bento do Sul. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, 10(1-2), 78-91.
- Beuren, I. M., & Zonatto, V. C. D. S. (2014). Perfil dos artigos sobre controle interno no setor público em periódicos nacionais e internacionais. *Revista de Administração Pública*, 48, 1135-1163.
- Cavichioli, D. (2017). Fatores contingenciais que afetam a implementação do Subsistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) na percepção dos *controllers* e contadores municipais. Dissertação de Mestrado. UNIOESTE.
- Chenhall, R. H. (2003). Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. *Accounting, organizations and society*, 28(2), 127-168.
- Dallabona, L. F., Nardelli, L. T., & Fernandes, A. R. V. (2019). Variáveis contingenciais e sistemas de controle gerencial predominantes em uma rede de supermercados do Brasil. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 7 (1), 58-77.
- Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14320.htm.
- Moura, G. D., de Camargo, T. F., & Zanin, A. (2017). Competitividade de Mercado e Gerenciamento de Resultados: um estudo sob a ótica da teoria da contingência. *Revista de Ciências da Administração*, 86-101.